

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Bêco dos Clérigos, 5-A
Correspondentes em Aveiro; Povoa; Paço; Vilarinho; Mataduchos; Taboeira; Esqueira; Angeja e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Dantou

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz— QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números	24\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números	12\$00			
Estrangeiro; 50 números	50\$00			
Colunas	30\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

NA EXPOSIÇÃO

No domingo último, na Exposição do Mundo Português, em Lisboa, concentraram-se cerca de 150 mil trabalhadores filiados dos Sindicatos Nacionais e Casas do Povo e dos Pescadores de todo o País. Foi uma parada operária imponente que não há memória em Portugal.

VERÃO DE S. MARTINHO

Decorrem esplendidos os dias desta doce quadra do Outono. O sol doira os campos onde a azafama agrícola é uma libuta santa, dando-nos a esperança para que o dia de amanhã seja fértil, seja, então, uma recompensa à vida de trabalho do nosso povo. A paisagem nestes dias tem cores variadas que encantam e extasiam...

E' o verão de São Martinho.

AMIGOS DO «ECOS»

Temos recebido mais cartas de assinantes nossos que apoiam a nossa deliberação de aumentar a assinatura, para que o «Ecos de Cacia» não diminuisse as páginas nem tivesse que suspender a sua publicação. Entre essas cartas, conta-se a do nosso querido amigo e assinante sr. José Maria Marques Aleixo, que é uma sincera afirmação de amizade à região onde nasceu, dando toda a sua solidariedade à causa regionalista que o nosso jornal defende e podemos classificar as palavras de Marques Aleixo como incentivo patriótico a animar-nos nesta ingrata tarefa.

Os nossos agradecimentos a todos e um abraço para José Maria Marques Aleixo.

«OS FÉRAS JAZZ»

No próximo dia 19, festeja o 1.º aniversário, este importante grupo musical da Quinta do Gato, que é seu director o nosso assinante e amigo sr. António de Oliveira Cête.

Para comemorar a data da fundação de «Os Férás Jazz» realiza este grupo grandes festas na Quinta do Gato, no dia 19 do corrente.

Ao amigo Cête, enviamos um abraço de felicitações.

«A liberdade é a vida, a escravidão a morte».

A nossa soberania não pode ser discutiada em Genebra, como não o pode ser em Paris, Londres, Roma ou Berlim. A nossa soberania é a nossa vida, e da nossa vida só nós podemos dispor. — Oliveira Salazar.

Lamentável amnésia

O nosso valor individual não reside naturalmente no «Eu» nem é inerente à maneira de ser de cada um, se bem que estejamos plenamente convencidos de que o carácter do individuo constitui um dos factores primordiais na boa ou má directriz que seguiremos na luta a que cada ser humano é chamado nesta vida. Não! O nosso valor não é mais do que o produto do esforço da nossa vontade, organizada e disciplinada convenientemente consoante os ditames da honra e da razão.

Parecerá, sem dúvida, ser esta asserção desprovida do senso comum ante o aspecto exterior sob o qual a vida se nos apresenta, porém, se passarmos do superficial e profundarmos um pouco o nosso raciocínio, encontraremos facilmente a razão de ser daquela afirmação, no seu todo isenta de sofismas ou subtilezas metafísicas.

A verdade é límpida como a água cristalina que mana em doce murmúrio das fontes silvestres.

O merecimento individual não é também um produto que nos venha do mundo exterior, quer dizer, dos individuos nossos semelhantes com os quais convivemos. Não é, pois, pelo facto de sermos lisongeados e propagandeados que a nossa personalidade se eleva, assim como não será evidentemente pela mesma causa errónea que deixamos de ser aquilo que somos quando, por infelicidade, a mentira nos atinge em pleno rosto; ela poderá, quando muito, eclipsar-nos temporariamente.

Se é verdade que muitas vezes existem factores, como a simpatia, a beleza, a propaganda, etc., que contribuem sobremaneira para que sejamos bem sucedidos nos nossos empreendimentos, isso, porém, de nada servirá depois se não praticarmos obras que sustentem firmemente essa rutilante mas frágil crôsta de sucesso.

Não! Aquilo que somos e que valemos não é mais do que o puro reflexo dos actos que praticamos. Só nós poderemos criar a personalidade, pondo em jôgo tôdas as poderosas faculdades latentes que existem no nosso subconsciente.

Os factos, como a verdade, brilham com a intensidade luminosa do astro que nos ilumina e aquece. A força da nossa vontade tudo pode tornar possível, tudo, é claro, que esteja no campo natural.

Foi assim que alcançaram o sucesso, muitos dos grandes vultos das ciências e da arte, entre os quais notaremos Copérnico e Kepier, filhos respectivamente dum padeiro polaco e dum taberneiro alemão; o matemático Do Alembert que foi engeitado; Nertou e Laplace, filhos de trabalhadores rurais; Cristóvão Colombo, operário, Shakspeare, tecelão, e Edison, o homem dos mil inventos, que foi vendedor de jornais nos princípios da sua vida. Foram homens que saíram do nada mercê da sua indomável vontade, trabalhando e sofrendo, até alcançarem os pináculos mais inacessíveis da celebridade. São êstes os grandes homens aos quais devemos toda a nossa admiração e respeito.

O sucesso só em nós e por meio de nós pode ser alcançado. É esta a base da nova filosofia da vida que Mardeu nos apresenta com toda a sua lógica de filósofo moderno.

Contudo, um lamentável esquecimento destas verdades veda muitas vezes ao homem o conhecimento e alcance das mesmas, dando causa e que daí nos provenham mágoas e dissabores que nos assombram e torturam a vida.

Lamentável amnésia é esta que nos cega!

CARLOS MACHADO

ECOS & NOTÍCIAS

COMO OUTRORA EM CACIA

Um amigo nosso dos arrabaldes de Cantanhede foneceu-nos, há dias, uma curiosa nota de artigos de subsistências consumidos num banquete a que deu origem a morte dum lavrador remediado.

Após o enterro e depois de pranteada a morte do infeliz, cujo espirito de economia teria sido elevado e cuja memoria teria sido refrescada com sentidas lágrimas, passou-se, como era costume da terra, à comensação. E para castigar a economia do defuncto, em vida, entrou-se na prodigalidade, depois da morte.

Para a ceia dos amigos do finado, que grama a estupada de o acompanharem à última jornada, foi satisfeita a seguinte requisição:

- 60 litros de vinho
- 2 arrobas de batata
- 80\$00 de pão
- 4 litros de azeite
- 1 litro de vinagre
- 12 quilos de bacalhau e duas borôas de tres quilos cada uma.

O nosso informador garante que nada cresceu da refeição.

Nem o vinagrel... E acrescenta que tudo decorreu intercalado com algumas anedoctas alegres para amenisar o fúnebre ambiente.

Pobre morto! Se tem ressuscitado e viesse a ter conhecimento de tamanha despeza—ele que fôra sempre tão económico!—morria outra vez.

«Abri a mesma porta à verdade e à mentira, e vereis como a mentira há-de entrar primeiro»
A colera, muitas vezes, não é mais do que a vontade voltada do avesso. — Guerra Junqueiro.

ARAME FARPADO

Anda tudo à «bazanada»
Quer na terra, quer no mar,
Sem um pouco de socêgo!
No meio de tanta «pancada»,
P'ra melior «harmonizar»,
O Grego «até se vê grego»

Não há direito, não acho,
Que quem vive socêgado
Seja metido em sarilho,
Depois «lamba o fundo ao tacho»
P'ra força dum potentado
Que só pretende «dar mytho»

Em «camisa d'onze varas»,
'stá o «grego» metido,
Mas sem ser de «popeline»!
Hoje as fazendas 'sjão caras!
Por isso há só tecido,
P'ra camisas, «mousseline»

CARLOS H. DE OLIVEIRA

GRAFOLOGIA

PASSADO
PRESENTE
E FUTURO

Borbolêta, 21 anos, de Cacia.
—Vejo que a minha boa amiga deseja estar sempre em contacto com a ciência que ilumina esta secção. Volta mais uma vez, quando eu já lhe dei consulta sob o pseudónimo de «Saluquia». Não é verdade?

João Rafael, 22 anos, de Cacia.
—Escreva nova carta, mas com letra sua. E deve enviar novo selo. A sua vida têm muito que se lhe diga...

Maria, 17 anos, de Penafiel.
—O seu signo é revestido de grandezas, mas, em compensação, dias amargos lhe estão reservados. E tudo por causa de um homem. Não casará com o rapaz com quem actualmente fala, mas com um outro que muito a estimará, efectuando-se o consórcio bem contra a vontade de famílias quando a minha consulente atingir a idade de 21 anos. Não jogue—o jogo é-lhe adverso. Senão mãe de sete filhos, pelos quais se sacrificará muito para os criar. Um homem, pois, aparecerá sempre na sua vida, que será longa, a perturbá-lhe o socêgo. Para conjurar esse perigo deve trazer consigo, engastada em ouro, uma ametista, pedra preciosa que tem extraordinário poder para a salvar.

Letícia, 42 anos, de Lisboa.
—V. Ex.^a nasceu no período de influência do planeta Marte, cujo signo a dotou de bondade extrema, temeridade natural e muito atreita a razões de queixas de família. Tem passado uma vida de inconstância; vítima da própria bondade que possui, o futuro reserva-lhe, porém, dias de felicidade. É interessante que essa felicidade advém de pessoa que muito lhe quer e de há anos a acompanha. Receba os meus cumprimentos, sempre às suas ordens, e, se fôr da sua vontade, o selo para os pobrezinhos desde já lhe agradeço.

Venus, 17 anos, de Valongo.
—Nem a letra nem a madeixa deram resultado para a análise. Queira a minha gentil consulente enviar-me nova madeixa e voltar a escrever o que deseja saber.

Izaura, 18 anos, de Lisboa.
—Se deseja resposta particular, como pede, deve enviar-me uma madeixa do seu cabelo.

Um que despreza a felicidade, 21 anos, de C.
—Nasceu sob a influência de Venus, planeta brilhante que lhe conferiu beleza física e energia de carácter. Uma mulher que se dedica ao negócio, com quem há-de contrair matrimónio. Um passado e um presente limpo. Terá no futuro uma vida de felicidades, mais pelo seu merecimento do que pelas heranças ou pelas sortes. Casamento breve e será pai de um lindo casal. A carta enviar-lha-ei breve.

Maria, 43 anos, de Arouca.
—Vou escrever a V. Ex.^a por estes dias. Como deve calcular, os meus atazeres são grandiosos. Por isso desculpe-me a demora.

Indiciso, 36 anos, de Belém.
—Meu estimado consulente procedi a análise da letra e vejo que essa letra já apareceu no horoscopo a solicitar consulta, que não lhe foi dada, porque não correspondeu ao que lhe pedi. (Veja n.º 532 do jornal). No entanto dir-lhe-ei: Nascida no período de influência de Jupiter, é dotada de inteligência, austeridade, formosura, mas possuidora de um coração amorável. Boa dona de casa e mãe dócil. Tem dois pretendentes... e está com receio de ficar solteira. Ressalta da análise feita a letra, que, o

"A minha terra"

Adoro a minha terra; ela é tão linda!...
E' tão formosa e tanta graça tem
que nem sei classificar-a.
Adoro a minha terra; oh! como é bela!...
apesar de estar sempre longe de ela
parece que a vejo ainda;
chego a julgar até que ela me fala
quero-lhe como ninguém

Rompe o aurora, e os pastores subindo o monte,
alegres, vão tocando a frãuta amiga,
acompanhando o rebanho.
No firmamento, o astro rei, o sol,
espalha a sua luz p'lo arreból;
cantam moçoilas na fonte
cada qual sua cantiga;
pode lá existir prazer tamanho?!...

Cresce o aloirado trigo nas searas;
cantam as aves ao ar
acompanhando as mais belas moçoilas.
Em noites luarentas, lindas claras,
os humildes zagaes vão namorar
perto dos malmequer's e das papoilas.
A minha terra é um quadro de beleza,
pintado pela vasta natureza.

Deliciava-me ouvir
os sinos da velha ermida
levando o eco muito além da serra;
quem me dera possuir
o frescôr, a beleza, a luz, a vida,
e a graça da minha terra.
Quero-lhe muito, muito... ela é tão linda!
Tão formosa, tão bela...
apesar de estar sempre longe de ela,
parece que a vejo ainda.

Alto-Mar 1940

Mantas Massano.

mais velho desses pretendentes, será o detentor daquele coração. Será V. Ex.^a? Só com a pergunta dela escrita nesse sentido, é que eu lho posso afirmar.

Alzira, de Amarante.—Sim. Deve já ter recebido carta minha.
Eduarda, 17 anos, Alvarenga.
—Vou satisfazer o seu pedido. Aceite um beijo desta sua amiga.

Alfredo, 28 anos, de Almada.
—Saturno presidiu ao seu nascimento e por isso fê-lo tímido, reservado, cheio de receios, mas respeitoso e trabalhador. Passado e presente de labuta, sem resultados benéficos; futuro, a continuação de uma vida sem riquezas. Todavia, encontrará no casamento alguma felicidade.

Fada do Bosque, 29 anos, do Porto.—Colocar-se-á; mas o noivo não é daí. Vive nessa cidade e é mais novo.

Uma triste, 41 anos, de Baião.
—A sua letra revela espírito de sacrifício, canseiras de trabalho e amores mal correspondidos. Nascida sob a influência do planeta Neptuno, o seu signo contém felicidades à custa de muitos sacrifícios. Contudo não desanime, porque a vida sacrificada é sempre abençoada. O futuro reserva-lhe dias bons.

Lucília, 19 anos, de Coimbra.
—O seu signo é magnífico, torná-la-á feliz no casamento. Assistiu ao seu nascimento o planeta Marte, que a dotou de qualidades boas, principalmente para ser uma verdadeira mãe. Tem passado contratempos, mas o futuro dar-lhe-á a recompensa. Parabéns.

Francisco, 22 anos, de Vilarinho.—O senhor tenha paciência; mas parece que há engano nas suas informações. A análise não deu resultado.

Devido à minha falta de uma semana, a correspondência aglomerou-se de tal forma que as ex.^{as} consulentes têm, agora,

VILANCETE

Mote

Saudade, alegre tormento
Que trago sempre comigo.

Voltas

Já falei no casamento
Ao senhor Cãra da Aldeia,
E por isso em mim campeia
Saudade alegre tormento.
Não me sai do pensamento
Quando nós por entre o trigo...
Ai, pequena, não consigo
Esquecer aquêl beijo,
Filho dum louco desejo
Que trago sempre comigo!

José da Silva Nunes

Padaria

TRESPASSA-SE numa da Galinha da Encarnação (Ilhavo), com toda a documentação legal. Este trespasse é feito pelo facto do seu proprietário não poder estar à testa do negócio.

Tratar na mesma com Sr.º Simões Neto. (B)

de ter paciência de esperar. Mas tôdas serão atendidas.

Rosa Maria

Nesta secção só serão atendidas as cartas que vierem dirigidas à sr.^a D. Rosa Maria, redacção do «Ecos de Cacia», nas seguintes condições:

1.º—Carta escrita pelo próprio, com o primeiro nome, idade, mês e terra onde nasceu.

2.º—Enviar junto um selo de correio de 40 centavos, para os pobres protegidos pelo «Ecos de Cacia».

3.º—As senhoras que não souberem escrever, podem fazer a consulta enviando junto às indicações uma madeixa de cabelo.

REMOQUES

Ao correr da pena...

«Tudo o que é demais parece mal». Já passou esta frase, por antiga, à qualidade de adágio. Mas isto, é assim mesmo em tudo. Se uma criatura rica, faz ostentação da sua riqueza em coisas que vão além da sua qualidade pessoal, pois há estupidez rica e inteligência pobre, esta ostentação ofende, quasi magôa.

Dir aos pobres em demasia por ostentação também, só é bom para estes últimos, pois os primeiros só o fazem para grangearem (alguns, nem todos) fama de boas pessoas. A religião deve ser, também, moderada sim, mas sincera, pura. Nada de ostentações escusadas. Para que serve ir ás duas ou tres horas da noite para as igrejas? A crença, é como o sal nas cozinhas, disse-o o bi-po de Vizeu, sr. D. António Alves Martins e é verdade. Jesus Cristo, que é o Mestre Supremo, deu o bem a compreender ao mundo, com o caso do «farizeu e do publicano». Tudo se quer na devida conta, com honestidade.

Se até há alfaiates, que, para aplicarem bem a moda corrente, aplicam a tezoura em demazia!... Tudo se quer na ordem; nem a mais, nem a menos. Esta do alfaiate, faz-me lembrar um que havia na minha mocidade, que, numas calças que me fez, por a moda exigir que elas fossem muito justas em baixo, e afumilarem, tanto lhe aplicou o «bicho» tezoura, que, cortando algo demais, elas me ficaram quasi como umas cêrôlas das compridas, de tão justas no tornozelo!!

Tudo na devida conta.

Sêca & Meca.

R regresso ao Primitivismo ao Troglodita.

De vez em quando, em qualquer excavação ocasional ou propositada, depara-se a os olhos de, cavadores e de investigadores, atômicos, enormes buracos ou galérias, que conduzem para dentro da terra, como que, enormes bocarras escancaradas, prontas a tudo tragarem. Em muitos casos, como, há algum tempo ali perto de Torres Vedras, essas bocarras mais não são, que, entradas para surpreendentes, cavernas, com as suas estalactites e estalagmites, enormes grutas, que, em tempos idos, seliam as moradas dos nossos avós de há milhares de anos. Nesses recuados tempos, nem choupanas de pau, barro e colmo ainda tinham sido pensadas construir, isto para não falar na variedade de construções que se tem adoptado até agora, até se chegar aos estupendos arranha-céus, que se veem na U. S. A. As cavidades existentes no seio da terra, eis as moradias da pobre gente nesses tempos existente.

Julgamos que, em matéria de arquitectura, se terá chegado ao pincaro, ao ponto mais alto que se poderá chegar.

Não será possível mais.

Mas também, por tão alto se ter chegado, parece nos que, o homem, pela força das circunstancias se bê obrigado a recolher-se, (já não digo, ás antigas cavernas, mas) a os abrigos que a própria segurança aconselha, pois, se antigamente ele se agrupava a outros homens para se resguardar das intempéries e das feras, hoje as tempestades e as feras a que tem de fugir para se resguardar, são outras, mas, no entanto, nota-se o regresso ao primitivismo, o regresso ao Troglodita!!!

29-10 940

Argus.

NOTÍCIAS LOCAIS

De Sarrazola

Retirada.—Para Alhandria, onde foi retomar o seu lugar de empregado na panificação, retirou-se daqui há dias, na companhia de sua esposa e filho, o hábil acordeonista da nossa terra, sr. José Maria Baptista Ramos.

Para este nosso amigo, que em algumas casas da nossa freguesia se fez exibir com o seu moderno acordeão «Hohner», enviamos um estudioso abraço de despedida.

Estada.—Vindo de Lisboa, está em Sarrazola desde há dias, o nosso amigo sr. António Baptista Ramos.

Fonte do Ôlho.—Encontram-se concluídos todos os trabalhos de reparação que lá tempo a Junta da Freguesia de Cacia, ali mandou executar, dando o resultado desejado, abundância de água.

Verão de S. Martinho.—Decorre com lindos dias de sol aquecedor, esta suave quadra outonal.

No dia 11 do corrente, em tôdas as casas do nosso lugar, se festeja o S. Martinho, devido a todos os lavradores daqui, se encontrarem maravilhados pelo excelente tempo que esta quadra nos trouxe.—C.

† Necrologia

D. Dulce de Jesus e Silva

Dissemos no nosso último número, que se encontrava gravemente enferma a sr.^a D. Dulce de Jesus e Silva, mas já depois do nosso jornal impresso, subemos que sucumbiu aquela estimada senhora no dia 1 do corrente, na sua linda vivenda da rua 31 de Janeiro, em Cacia; digníssima professora oficial, aposentada há muitos anos, irmã do sr. Alfredo Nunes da Silva, nosso querido amigo e sub- chefe da Repartição de Finanças de Aveiro, também aposentado.

O funeral da extinta caciense, que contava 60 anos, realizou-se no dia seguinte para o cemitério da nossa freguesia, incorporando-se nele 6 sacerdotes, a Irmandade do Coração de Jesus, quasi todo o povo da nossa freguesia e os professores srs.: Manuel Joaquim Ribau, sua esposa sr.^a D. Lídia Seabra Coelho Ribau, D. Maria da Luz Suceña, D. Ilda Gaspar Coelho Silveirinha, que se fizeram incorporar naquela sentida homenagem de pesar, com todos os seus alunos, em número de 100, respectivamente das duas escolas de Cacia e Sarrazola.

Conduziu a chave da urna, o sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, e a toalha o sr. Henrique Maria Rodrigues da Costa, tendo havido officios de corpo presente na nossa igreja paroquial.

Tratou do funeral a antiga agencia funerária de António Marques da Cunha, de Cacia.

O «Ecos de Cacia», que se fez representar pelo seu Director, envia o seu cartão de sentidas condolências a tôda a familia em luto.

Carteira Elegante

ANOS

No último dia 7, festejou os seus 18 aniversários natalícios a simpática menina Elvira Carrêla de Bastos, filha do conceituado comerciante em Sarrazola sr. Salvador Teixeira.

No último dia 2 do corrente completou mais uma risonha primavera o nosso amigo Mário Machado Carvalho, filho do nosso assinante sr. António Carvalho, comerciante na capital.

Também no dia 3 passou o aniversário natalício da simpática menina Maria do Rosário, filha do nosso prezado amigo sr. Policarpo Nunes de Sousa, de Angeja, mas residente em Lisboa.

No último dia 7, fez 20 anos o nosso amigo sr. Manuel Pereira Duarte, filho do nosso assinante sr. João Pereira Duarte e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues Teixeira, estimados lavradores em Cacia.

Passa hoje o aniversário natalício do nosso amigo e distinto colaborador sr. Carlos H. de Oliveira, de Lisboa, onde goza de muitas simpatias, principalmente entre a classe gráfica, da qual é valoroso elemento. Abraçamo-lo cordalmente, desejando-lhe as maiores felicidades.

Hoje faz anos o nosso estimado assinante sr. Alexandre Gonçalves, de Angeja, hábil artista diplomado em trabalhos ornamentais.

Hoje, dia 9, faz 38 anos o nosso assinante sr. Manuel Simões Pereira, natural de Sarrazola e industrial na Golegã.

Também hoje, completa 34 anos, o nosso assinante sr. Silvestre Gonçalves Faria, industrial de panificação em Espinho e natural da Quinta.

Amanhã, dia 10, festeja os seus 46 aniversários a sr.ª Emília Nunes, dedicada esposa do estimado Taboieirense sr. Alexandre Laborinho dos Santos Lima, nosso assinante e industrial de padarias em Alhandra e Arruda dos Vinhos.

Também neste dia, faz 41 anos o nosso amigo sr. João Nunes da Silva, de Angeja, e residente na capital.

No dia 11, completa 8 anos o menino Manuel Francisco da Silva Matos, filho do nosso amigo e assinante sr. António Maria da Silva Matos, empregado de panificação em Algés, e de sua esposa sr.ª Rosa Rodrigues Aires, empregada na C. P., em Cacia.

No dia 12, festeja os seus 25 anos o nosso assinante e amigo sr. João Simões Maia e Silva, da Póvoa.

Também no mesmo dia, faz 37 anos a sr.ª Tereza Simões Pereira da Silva, de Alunieira; esposa do nosso assinante sr. Tomé Marques da Silva, de S. Marcos; e residentes em Lisboa.

Também no próximo dia 12 do corrente festeja mais um aniversário natalício a sr.ª D. Sara Pina, irmã do nosso assinante sr. Gomerindo Pina, de Lisboa.

No dia 13, passa mais um aniversário natalício a sr.ª D. Maria Eugénia Rodrigues da Costa Lucas, esposa do sr. Major José Afonso Lucas, residentes na capital.

No dia 14, completa 11 aniversários o menino Manuel da Costa Rezende, e no dia 15 também faz 7 anos o menino António da Costa Rezende, filhinhos do nosso assinante e sub-chefe da P. S. P. em Coimbra, sr. Manuel Carlos, e de sua esposa sr.ª D. Elvira da Costa.

Também neste dia, faz 10 anos a menina Maria da Luz dos Santos Barbosa, filha do nosso assinante sr. António dos Santos Calado e de sua esposa sr.ª Maria Hortense Barbosa, da Póvoa.

No dia 15, passa mais um aniversário a menina Maria Emília do Paço, filha do sr. Francisco do Paço e de sua esposa sr.ª Hermínia Esteves do Paço, residentes no Barreiro.

Aos aniversariantes enviamos os nossos parabéns.

RETIRADAS

Depois de passar uma temporada em Quinta do Loureiro, regressou no domingo a Algés, na companhia de seu tio sr. José Marques Damião, a menina Rosa Veneranda Rodrigues Corujo, filha do nosso amigo e assinante sr. Manuel Francisco Corujo, industrial de padaria naquela localidade.

Para a Golegã, retirou-se de Cacia no dia 3, acompanhada de sua predilecta filha, a sr.ª Maria Rodrigues Simões, esposa dedicada do nosso assinante e amigo sr. António Simões de Pinho, industrial de panificação naquela vila.

De Mataduchos também seguiu para Lisboa, a menina Ana Marques dos Santos, indo para a companhia de sua madrinha.

A tomar conta do seu lugar, retirou-se de Mataduchos para Angeja o sr. José Maria de Bastos.

Também para a Golegã, onde foi de visita a sua filha Diolinda e genro, nosso amigo e assinante sr. Cândido Gonçalves dos Santos, retirou-se de Cacia no último domingo a sr.ª Maria Dias de Pinho, que ali foi estar uns dias na companhia dos seus.

Igualmente no mesmo dia retirou-se de Cacia com destino a Careque (Sabugo), depois de estar 13 dias na companhia de seus pais, a sr.ª Olinda Simões Canelas, dedicada esposa do nosso assinante sr. Jacinto Rodrigues Canelas, industrial de padaria naquela localidade.

Noticias de Angeja

Doentes.—Agravaram-se os padecimentos do nosso conterrâneo sr. Augusto Nunes da Cruz, industrial de panificação em Oeiras.

Vai melhorando das suas enfermidades o menino José de Noronha Matos, aplicado aluno da Faculdade de Direito em Coimbra; filho do sr. Dr. Fernando Matos e de sua bondosa esposa sr.ª D. Sofia Quaresma.

Retiradas.—Para Lisboa, onde é mui digno agente da P. S. P., retira-se daqui, hoje, dia 7, após a estada de uns dias, o nosso prezado amigo sr. António Correia Vidinha.

Também para Lisboa, retira-se daqui amanhã, dia 8, após uma estada de alguns meses, o nosso amigo sr. Venâncio Fernandes Gomes, que se fará acompanhar de sua esposa.

Estadas.—Vindos de Lisboa, onde têm estado empregado na panificação, chegaram aqui com demora de algum tempo, o nosso prezado amigo e assinante do «Ecos», sr. António Dias Marques e seu filho também nosso amigo sr. Mário Dias de Pinho, que, segundo nos informam, vêm realizar o seu casamento com a simpática menina Orlandina Dias da Silva, do Funtão, aos quais, e com antecedência, enviamos as nossas felicitações.

Incendio.—No dia 6 do corrente, manifestou-se um violento incendio em casa do sr. Cândido da Silva Valente, residente na rua Marquês de Pombal.

O incendio teve principio por umas filhas da sr.ª Maria José Tavares, terem ascendido uma fogueira no passadiço, onde havia bandeira e caruma. Depois de ter ardido a caruma e bandeira, passou ao vizinho—casa da tia das ditas pequenas—, ardendo a parte da adega, onde existia milho, arroz, bandeira e caruma, que ardeu por completo.

Devido ao pronto socorro das

2 Corporações de Bombeiros de Aveiro, e Albergaria-a-Velha, ainda conseguiram salvar algum milho e arroz.

Os prejuizos são avaliados em 3.500\$00, não estando nada coberto pelo seguro.

Fieis defuntos.—No dia 2 do corrente, (Dia de Finados), realizou-se conforme dissemos na última correspondência, uma sentida procissão ao cemitério da nossa freguesia.

Naquele campo da igualdade, um rev. pároco, pregou uma oração dedicada àquele dia.—C.

NOTICIAS DE MATADUCHOS

Finados.—Com uma tarde de lindo sol, o cemitério de Esgueira, também, a exemplo de outros, se animou febrilmente no dia consagrado aos mortos.

Desde a humilde sepultura ao sumptuoso mausoléu, tudo ali se encontrava coberto de flores que as lágrimas orvalhavam, lágrimas de saudade e evocação que o sol dêsse dia por vezes fazia brilhar sob o colorido dos crisantemos, que intercalados com centenas de lumes, enfeitavam e alumiam as lapides funerárias e os crucifixos, que mãos tremulas de velhinhas, ou mãos piedosas de gente nova, com requintes de amor e disvelo pelos lugares santos, ali foram depor sobre as campas dos entes que lhes foram queridos.

Falecimento.—Faleceu aqui na passada semana apenas com 13 anos de idade, Manuel d'Almeida, filho do sr. Manuel d'Almeida Júnior, e de sua esposa sr.ª Elvira Brazete.

Apesar de ser ainda de tenra idade, era ele já quem auxiliava seu pai na espinhosa profissão de serrador, para angariar os meios de subsistência para si e seus irmãosinhos.

O funeral da infortunada criança que tão novo a morte ceifou, teve a acompanhá-lo à última morada uma enorme concorrência de pessoas daqui de tôdas as categorias sociais.

Aos doridos pais o nosso cartão de pêsames.

Baptizado.—Realizou-se no passado domingo na paróquia de Esgueira, o baptizado de um filhinho do sr. Manuel Maria Dias Vieira, e de sua dedicada esposa, D. Maria da Maia e Silva.

A galante criança recebeu o nome de António, e foram padrinhos seus tios maternos, D. Rosalina Nogueira da Maia e Silva e António da Maia e Silva. Ao recém-baptizado desejamos um futuro risonho.

Chegada.—De Lisboa onde é estimado industrial de panificação, acaba de chegar a este lugar de visita a sua Ex.ª esposa e sogros, o sr. José Maia de Moraes.

Cumprimentos de boas vindas.

Convalescente.—Entrou já em convalescência após a grave enfermidade que o prostou bastante tempo no leito, o nosso amigo e considerado proprietário daqui, sr. Manuel Pereira Júnior.

Fazemos votos para que em breve esteja completamente restabelecido.

Aniversário natalício.—Completa no próximo dia 10 do corrente, as suas 15 risonhas primaveras, a menina Georgina dos Santos Valente, filhinha dedicada do nosso amigo e bemquisto proprietário daqui sr. Manuel Dias dos Santos. Parabéns.

Retiradas.—Com destino a Setúbal, onde vai ocupar o seu lugar na panificação, retirou daqui o sr. Manuel Maria Marques.

Igualmente para ocupar idêntico lugar, também se retirou daqui para a Pampilhosa do Bôto, o sr. António Maria da Silva Castro.

A ambos os nossos cumprimentos de despedida e boa sorte.—C.

Noticias de Taboeira

GATUNAGEM.—Na noite de quarta para quinta-feira da última semana, os gatunos entraram em 5 casas de conterrâneos nossos, de onde levaram galináceos, um saco de linhagem e uma porção de roupa branca, o roubo é de sémosos importância, mas, basta o abuso.

Vamos explicar melhor o caso, para que os leitores fiquem sabendo, e apreciem a bagareza dos larápios:

1.º—Entraram em casa do sr. Manuel Marques Martins, foram à casa da eira, despejaram um saco que continha azeite; para semente, e com isso se contentaram, levando-o.

2.º—Entraram ao quintal do sr. Manuel Domingos Carvalho, e dali seguiram sempre em direcção a uma cancela, que separa o dito quintal do pátio, conseguiram abri-la, e, muito próximo de um feroz animal canino, assaltaram a capoeira, levando um galo e uma galinha, o galo dava pelo nome de «comandante» e a galinha pelo de «pita», e ta apareceu morta no cume de um muro, e o «comandante», êsse marchou comandar novo regimento.

Neste caso, os gatunos foram prudentes, visto que o poleiro estava recheado de galináceos.

3.º—Do pátio do sr. Carvalho, saltaram ao da sr.ª Maria Nunes Ferreira, levando-lhe um frango e uma galinha, esta appareceu perdida numa vinha do sr. Manuel Marques de Bastos, e o frango seguiu a sua viagem. Já da outra rouba-lheira, esta galinha também escapou aos larápios. Felz penosa!

4.º—Ao pobre José Alves, também lhe levaram uma galinha.

5.º—Como não tivessem ainda a carga suficiente, foram ao quintal do sr. Manuel Marques de Oliveira, onde existia uma porção de roupa branca, que tinha ficado ao relento da noite estendida no coradouro, também a levaram.

Conclui-se, portanto, que são 3 as aves roubadas, uma morta e outra fugida, um saco bifado e uma porção de roupa, do mesmo modo.

Paee nesses uma historietta do 1.º de Abril; não parece leitores?

Pois não é. E' de facto o que se passou na última semana.

VISITAS.—Em visita a suas famílias, estiveram aqui os srs.: José Maria Ferreira, vindo do Porto; Idefonso dos Santos Oliveira, de Oliveira de Azemeis; Agostinho Dias Baptista, de V. N. de Gaia; e David de Oliveira Santos, de Espinho.

ESTADA.—Já está em casa de seus pais, vinda de V. N. Gaia, a menina Maria Rosa Pereira de Carvalho, que esteve tratando da doença de seu irmão.

De Sarithos Pequenos está aqui o sr. José Feicio, onde esteve empregado na panificação.

As nossas boas vindas.

RETIRADA.—Com destino a Lisboa, seguiu na passada segunda-feira o nosso conterrâneo e amigo sr. José Maria Marques Guimaraes, onde é conceituado industrial.

Que tivesse uma feliz viagem são os nossos votos.

BAILE.—Realizou-se no último domingo num salão da illustre Condessa de Taboeira, um baile que foi dedicado à menina Maria Arminda Simões dos Santos, por esta ter completado 22 anos de idade.

Foi organizador do dito baile, o sr. António Martins da Costa, natural de Azurva, tendo este sr. convidado a maior parte da mocidade do nosso lugar.

O baile esteve deveras concorrido, não só por pessoas da nossa população como também dos lugares mais circunvizinhos, e foi abrilhantado pelo conhecido acordeonista, sr. Vicente Dias dos Santos, do Pereiro (Alquerubim), que executou valiosos trechos musicais.

Apresentamos ao sr. António Costa e demais amigos, os nossos agradecimentos, pelo convite que se dignou enviar-nos.—C.

Noticias de Ullarinho

Anos.—No último dia 1 do corrente, festejou os seus 17 aniversários natalícios a gentil menina Mariana da Silva Barbosa, filha do nosso amigo sr. Manuel da Silva Amaro e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Barbosa.

Hoje, dia 7, também faz 60 anos o lavrador sr. Manuel Lopes dos Santos Teixeira.

Também hoje, completa 24 aniversários a simpática menina Maria Augusta da Silva Gravato, filha do sr. Manuel Joaquim da Silva Novo.

Aos aniversariantes enviamos os nossos parabéns.

Fonte do Salgueiral.—Oh sr. presidente da Junta de Freguesia de Cacia! Envie uma reclamação à Câmara Municipal de Aveiro, a fim de ser, o quanto antes, reparada a Fonte do Salgueiral! Repare que o muro frontal da dita fonte, que há tempo dissemos que estava em perfeita ruína, caiu, e o restante do muro, care-

Pelo concelho de Gois

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE CORTES DE ALVARES

Reuniu no dia 27 do p. p. em Assembleia Geral Extraordinária, na sua Sede Rua da Fé, 23-1.º, em Lisboa, esta Comissão.

Pelas 15 h. e 30 m. tomou a presidencia o sr. Manuel Baeta Neves, secretariado pelos srs. Severiano Alves Novo e Claudino Alves de Almeida.

Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da ultima Sessão.

O Sr. Presidente mandou ler os avisos que originaram esta Assembleia, o qual foi publicado na Imprensa e bem assim dirigidos aos sócios.

Constava do seguinte: 1.º Tomar conhecimento do estado em que se encontrava a Nova Torre da Capela em Cortes. 2.º Resolver que a mesma devia subir mais do que a mesma se encontra. 3.º Aprovar as respectivas despesas, caso fosse aprovado o número anterior.

Posto o assunto em discussão, diversos associados fizeram uso da palavra expondo concretamente o assunto. Os srs. Claudino Alves de Almeida, Benjamim Alves, Jaime Mateus, Fernando Henriques Flor, João Afonso Júnior e Manuel Marques, presidente da Direcção.

Depois de bem esclarecido o assunto da Torre, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, também expoz a sua opinião, porque já viu a torre que está construída.

Toda a Assembleia ficou orientada e o Sr. Presidente poz à votação a Assembleia se aprova a Torre subir 2 metros e quarenta e se autorisa todas as despesas necessárias para essa construção. Foi aprovado, apenas houve um voto contra.

A Direcção.

Noticias da Póvoa e Paço

Casamentos.—Na igreja paróquia de Cacia, realizou-se ontem, dia 5, o enlace matrimonial da prendada menina Emilia Nunes Paula, filha do sr. Manuel Rodrigues da Paula e de sua esposa sr.ª Rosa da Costa Barbosa; com o sr. Idalino Simões de Miranda, de Sarrazola e industrial de alfaiataria na Póvoa.

Em seguida ao enlace religioso, foi servido a todos os convidados um lauto banquete em casa da noiva, que decorreu no meio de amistosa alegria.

Aos noivos enviamos os nossos parabéns, desejando-lhes um porvir repleto de felicidades.

Também se deve realizar em breves dias, o consórcio da simpática menina Cecília Lopes da Silva, filha da sr.ª Cecília Rosa Lopes dos Santos; com o sr. João Vieira, (o Rato), de Sarrazola.

Aos futuros nubentes, com antecedência enviamos os nossos affectuosos parabéns.

Serões.—Na Póvoa abriu na última semana um serão que se realiza às terças, quintas e sábados, tendo estado muito divertido.

Retiradas.—Para Vila Franca de Xira, onde são industriais de padaria, retiraram-se da Póvoa no último dia 3, o nosso conterrâneo sr. Ernesto Rodrigues Barbosa, sua esposa sr.ª D. Rosa de Moura e sua filha.

Desejamos que tenham tido uma feliz viagem.—C.

Repare com bons olhos, para o estado deplorável em que se encontra aquela fonte, que agora está transformada num nojeito chiqueiro!—C.



BICICLETAS

e
ACESSÓRIOS

PNEUS «**Michelin**» Velo

(397) **ARMANDO CRESPO**
116. R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

Agencia Funerária Capela
de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e alugar todos os preparativos que dizem respeito aos mortos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

MANUEL BRINCA

MÉDICO ESPECIALISTA

Pelas Faculdades de Medicina de Lisboa e Paris

DOENÇAS DOS OLHOS

(205) **Rua Ferreira Borges, 162-2.º**
(à Portagem)

Tel. Consultório 1183 Residência 832 **Coimbra**

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS
Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Empreza Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

Pensão Avenida

(294) de—**BRUNO DA ROCHA**

Explendidos e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho

Largo da Estação—**AVEIRO** — Telef. 128

Aos Lavradores! Quereis os vossos gados bem ferrados?

José Alberto da Rosa, diplomado pela Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa, participa que abriu em **AZURVA** uma oficina de ferrador com instalações espaçosas e montagem excelente, que garantem a melhor perfeição nos trabalhos da sua arte, pelos métodos de ferração à portuguesa e inglesa, com rapidez e por preços módicos.

Junto à mesma oficina tem um bem fornecido estabelecimento de mercearia e vinhos onde o público encontrará à venda artigos de 1.ª qualidade.

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 150\$00 affiançadas (100)

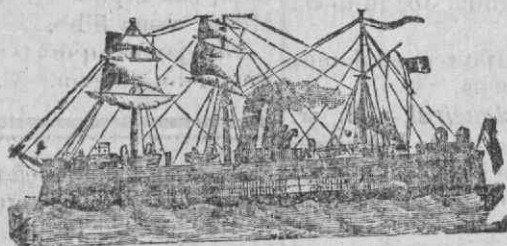
A casa que mais barato vende em todo o País.

Grandes descontos aos srs. revendedores

Calçada de Santo André, 74—LISBOA

AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

CONSTRUTORA ECONÓMICA DE PADARIAS

JOAQUIM RAMALHO & C.ª

BORRALHA

ÁGUEDA

Participamos aos senhores industriais de padarias, que construímos fornos pelos sistemas mais modernos, fabricando todas as ferragens que dizem respeito aos mesmos com perfeição e solidês, bem assim como maceiras, taboleiros, caixas para lote, pás etc.

Também se constroem caldeiras em cobre para água quente e fria, encarrega-se de todos os encanamentos das mesmas.

Fornecem-se orçamentos grátis. (447)

IDEAL

DE

Artur da Graça e Melo

LARGO DA ESTAÇÃO—**AVEIRO**

FOTO

Participa a todas as pessoas de que abrirá brevemente um sorteio de fotografias e ampliações com bonos. Todas as pessoas interessadas é favor inscreverem-se.

A melhor casa deste género em Aveiro. (493)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de **HERPETOL** e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alivios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A venda em todas as farmácias e drograrias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

IMPINGENS?

enram-se com

HERPECURA

A infecção da sua cara, sai só com **HERPECURA...**

As espinhas desaparecem-lhe usando

HERPECURA

HERPECURA — HERPECURA — HERPECURA

Farmácia Moderna

JOSÉ PINTO

AVEIRO (510)

Agencia Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, coisas novas e de alugar, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Encarrega-se de funerais em qualquer terra, fazendo trasladações em todo o País.

Funerais prontos à sepultura desde 100\$00.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) **Rua da República CACIA**

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em tôca a parte. — **GAIA — PORTO**

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serrallharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

Moveis e decorações

DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Penabal
(69) Telefone 2640 **PORTO**

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom litro.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

Oficina de Carpintaria de masseiras e construção de fornos

José Dionísio

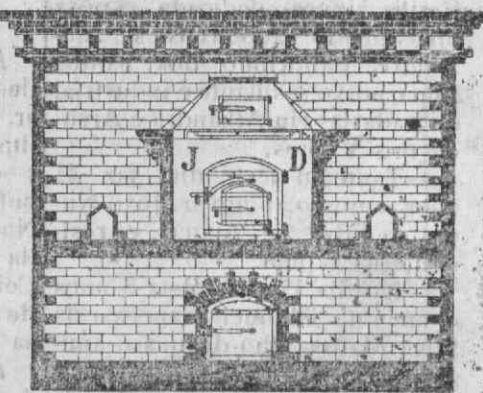
Sucessor da antiga firma António R. Lopes

BORRALHA — AGUEDA

O antiquíssimo construtor **José Dionísio**, encarrega-se de construir fornos e modificar os antigos para sistema moderno, e bem assim da montagem de padarias completas.

Executa os seus trabalhos com perfeição e solidez.

Esta antiga e acreditada casa de **José Dionísio**, é a única neste concelho que está devidamente legalizada com oficinas de **Carpintaria e serrallharia** para executar todos os utensílios pertencentes a padarias: masseiras, taboleiros, portas de ferro para fornos, etc.



Agência de Procuradoria Comercial

Solicitador — **CANDIDO L. DE MOURA**

Rua Coimbra, 9 2.º E—AVEIRO

Oficina de Fogo de Artificio

de—**José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—**Vila da Feira**

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc. etc.

ESTUQUES

ALEXANDRE GONÇALVES

Estucador, Decorador e Modelador, documentado pela Escola Industrial de Arte aplicada António Arroio. Fazem-se ornamentações em todos os estilos, estuques modernos pelo processo do gesso armado, bem como pinturas e todos os trabalhos da mesma natureza, feitos com bom gosto e segurança em qualquer parte onde o chamem. (479)

Alexandre Gonçalves—Angeja